

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ÂMBITOS NÃO ESCOLARES: compreensões e concepções acerca de estudantes e candidatos do curso de Pedagogia



PEDAGOGIA

PIRES, Alexsander;

MÁZALA, Giulyane de Castro.

ROCHA, Larissa Abranches Arthidoro Coelho – ORIENTADORA.

## INTRODUÇÃO

A educação não se limita apenas a polos educacionais, a mesma pode ser encontrada em esferas, e deve ser trabalhada em todos os lugares, desse modo, garantir-se-á um melhor desempenho de um maior número de indivíduos. Depreende-se que é de suma importância entender que a pedagogia não acontece somente nos ambientes não escolares, ela está em constante evolução e independentemente do campo de atuação possui uma importância na sociedade.

Em virtude, ressalta-se que a formação humana provém de um profissional capacitado que incorpore os saberes teóricos com a prática de ensino, sem deixar de expressar sua preocupação com o educando, perfazendo o trabalho de mediador, aperfeiçoando capacidades e desenvolvendo ações educativas seguindo o arbítrio de formação indivíduos mais críticos e emancipatórios, resultando no papel do Pedagogo, como evidenciado no trabalho de Nascimento (2010).

Este estudo teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas em âmbitos não escolares, por meio de indagações aos alunos e candidatos do curso de pedagogia, no que concerne ao entendimento e concepções acerca da atuação do pedagogo em espaços não escolares. Diante das leituras sobre o tema construiu-se o seguinte questionamento: de que forma um pedagogo pode atuar nos espaços não escolares?



## METODOLOGIA

Este trabalho, é um estudo de caso elaborado em uma abordagem quanti-qualitativa, tendo como base de coleta de dados um questionário confeccionado no Google Formulários realizado entre setembro a outubro de 2020 com alunos e candidatos do curso de pedagogia, avaliando a compreensão dos mesmos sobre as áreas onde o pedagogo atua, suas habilidades e competências para a atuação nesses espaços.

O instrumento foi estruturado com 10 perguntas, sendo elas 7 abertas e 3 fechadas. Para tanto, busca-se como mecanismo de avaliação relatos sobre os conhecimentos de estudantes do curso de Pedagogia e candidatos ao curso, com intuito comparativo de concepções. Na pesquisa quanti-qualitativa, ocorre uma junção de pesquisa quantitativa que busca contagem e a qualitativa, que busca dados descritivos fazendo como dados sejam integrados e se juntem formando um estudo mais completo (CRESWELL, 2007).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

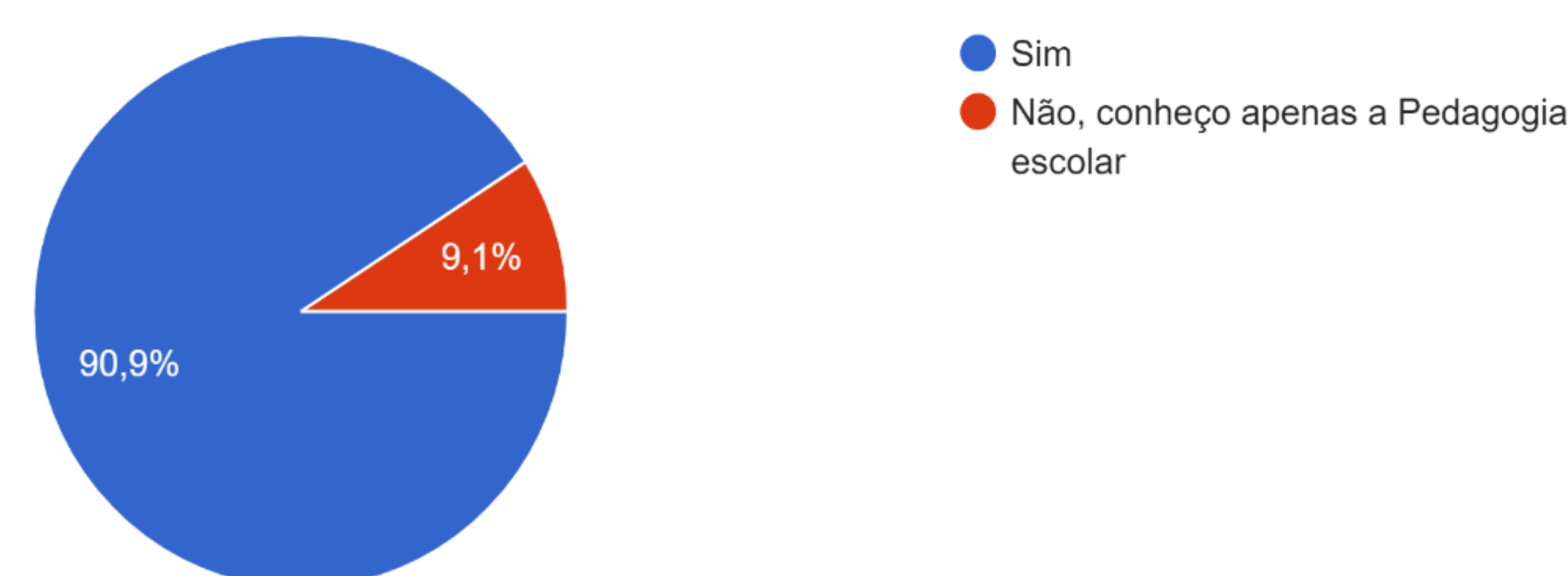
O presente estudo contou com a colaboração de 11 membros, sendo eles, 9 alunos do curso de pedagogia pertencentes a um Centro Universitário de rede privada da cidade de Ubá - MG, em diferentes períodos correspondentes ao 2º, 4º, 6º e 8º período e 2 candidatas ao curso. Identificados por: aluno do 2º período do curso (A1), aluno do 4º período (A2), alunos do 6º período (A3; A4; A5; A6, A7), alunos do 8º período (A8; A9) e candidatas por: (C1; C2).

Em nossa ferramenta de pesquisa, foi questionado primeiramente sobre os conhecimentos das áreas onde o pedagogo pode atuar, tendo como resultado o percentual de 90,9% dos membros positivamente, confirmando sua ciência em torno das áreas de atuação, enquanto 9,1% relatou conhecer apenas a área escolar, sendo esta porcentagem

correspondente a uma pessoa cuja aluna de pedagogia do 6º período (A4) como representado abaixo:

Você tem conhecimento das áreas onde o pedagogo pode atuar?

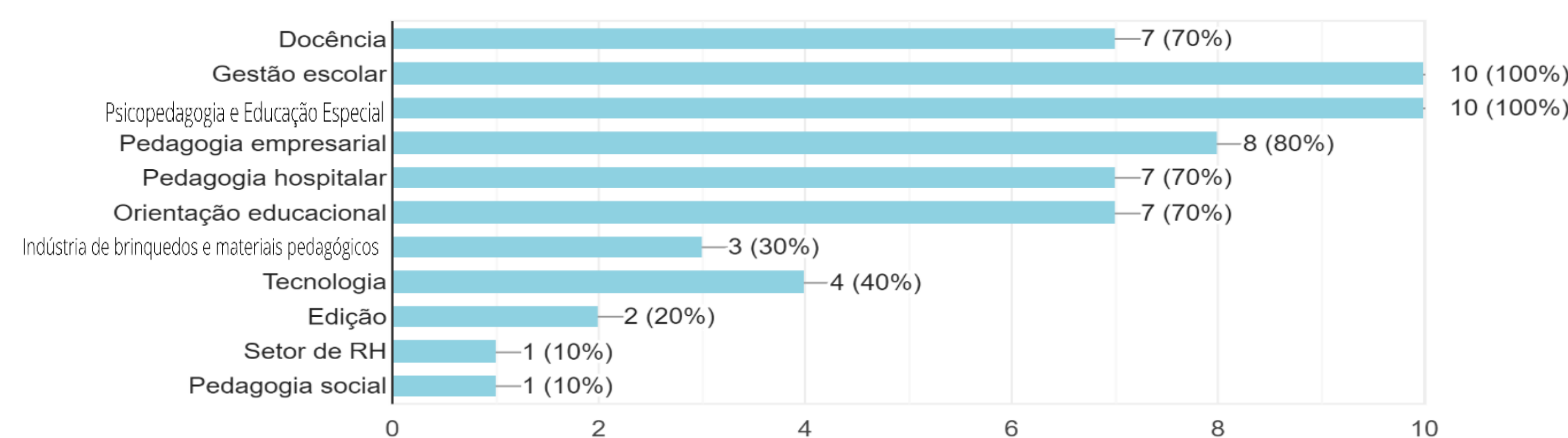
11 respostas



Aos que afirmaram na questão anterior, foi indagado sobre quais áreas eles tinham de fato conhecimento, entre elas estavam: docência, gestão escolar, psicopedagogia e educação especial, pedagogia empresarial, pedagogia hospitalar, orientação educacional, indústria de brinquedos e materiais pedagógicos, tecnologia, edição e a alternativa "outros". Deste modo, a pesquisa evidenciou que nem todos que haviam afirmado conhecer as áreas de sua atuação ou futura atuação, conheciam de fato suas amplas possibilidades, como apresentado a seguir:

Se sim, você tem conhecimento ou já ouviu falar em algum desses campos de atuação?

10 respostas



Pontua-se a partir disso, a necessidade de conhecimentos dos alunos acerca das áreas que o curso de pedagogia oferta, pois é tangível a concepção destes alunos quanto a educação escolar, como apontado na pesquisa acima, onde todos os alunos reconheceram a possibilidade de atuação em gestão escolar e na área de educação especial, sendo dissimilar em relação às outras alternativas não escolares como concernentes ao trabalho de Carneiro (2007).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a pesquisa de campo obteve como resultado a fragilidade em relação aos conhecimentos dos alunos do 6º período acerca do tema por não terem cursado a disciplina concernente ao tema e serem de uma matriz curricular onde a disciplina é cursada no 7º período, por este motivo o 8º período obteve melhor desempenho por já ter sido apresentado à disciplina. Já os demais períodos apresentados nessa pesquisa, sendo eles o 2º e o 4º período, já realizaram a disciplina por serem de uma matriz nova da referida instituição, onde a mesma é cursada logo no 1º período e ainda, notou-se em uma parte dos alunos instabilidade em suas concepções podendo ser pela imaturidade acadêmica, carga reduzida, ou mesmo, o fato de alguns alunos não intensificarem seus estudos.

Contudo, é de suma importância o acadêmico de pedagogia conhecer seus vastos campos de atuação ainda em sua formação, pois não podem passar despercebidos em relação a sua importância para a educação.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre. O trabalho pedagógico e sua especificidade: a práxis de profissionais de Pedagogia em espaços não escolares. 2007.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 2ª Edição – Porto Alegre: Artmed, 2007.

NASCIMENTO, Aretha Soares et al. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. Pedagogia em Ação, v. 2, n. 1, p. 61-65, 2010.